ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

ATA DA SESSÃO ESPECIAL, 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS, REALIZADA NO DIA 08 DE MARÇO DE 2023. No oitavo dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, nesta cidade de Parintins, Estado do Amazonas, República Federativa do Brasil, no prédio sede do Poder Legislativo Municipal situado à Rua Umiri, 781, Conjunto Macurany. Reuniram-se os Senhores Vereadores, **MÁRCIA AUXILIADORA CARDOSO BARANDA - Presidente da Câmara Municipal de Parintins em Exercício**, Secretariado pelo Vereador **ANTÔNIO MASSILON DE MEDEIROS CURSINO e BRENA DIANNÁ MODESTO BARBOSA.** A Câmara Municipal de Parintins teve a honra de abrir suas portas no dia 08 de março de 2023, para realizar a Sessão Especial em **Homenagem ao Dia Internacional da Mulher**, pelas conquistas e vitórias alcançadas no dia-a-dia de lutas constantes e pelo muito que ainda irão alcançar, receberam as homenagens do Poder Legislativo Municipal de Parintins. Na sequência foram convidados para compor a Mesa dos Trabalhos as seguintes autoridades: **Excelentíssima Sra. MÁRCIA AUXILIADORA CARDOSO BARANDA** – Presidente DA Câmara Municipal de Parintins em Exercício; **Exma. Sra. BRENA DIANNÁ MODESTO BARBOSA** – Vereadora Autora da Propositura e Presidente da Comissão da Mulher, Família e Idoso; **Sra. ZEILA MARCIA LIMA CARDOSO** – Secretária Municipal de Assistência Social, Trabalho e Habitação – Representando neste ato o Prefeito Frank Bi Garcia; a Ilustríssima Senhora **Dra. MARNA MIRANDA** – Delegada Civil Especializada; **Sr. TENENTE CORONEL SIDRAKI MEIRELES** – Comandante da Polícia Militar – 11° Batalhão (pediu autorização para ceder seu lugar na mesa para a Cabo **PÂMELA FREIRES); Sra. TENENTE BOMBEIRO MILITAR LÍLIAM BARRETO** – Representando Corpo de Bombeiros Militar; **Sra. SUZAN MONTEVERDE** – Ouvidora Legislativa – Representando as servidoras da Câmara de Parintins. Em seguida a Senhora Presidente declarou **ABERTA A SESSÃO ESPECIAL** em **"Homenagem ao Dia Internacional da Mulher"** e convidou os presentes a ficarem em posição de respeito para a leitura de um texto bíblico que foi feito pelo Vereador MASSILON CURSINO e em seguida a execução do Hino Nacional Brasileiro. Prosseguindo a Senhora Presidente

designou o Vereador MASSILON CURSINO para secretariar a Mesa Diretora e realizar a Leitura da **INDICAÇÃO nº 03/2023, de 28 de fevereiro de 2023** que solicitou esta Sessão, para o conhecimento de todos. Nesse momento, a Senhora Presidente convidou a Vereadora **BRENA DIANNÁ**, para fazer seu pronunciamento, a qual cumprimentou os presentes e destacou ser essa data um dia muito importante em que se comemora o Dia Internacional da Mulher que é preciso se conhecer a História, o porquê se comemora essa data. Frisou que muitas mulheres acreditam e que já ouviram falar que é decorrente de um incêndio em New York. Apartou que o Dia Internacional da Mulher é proveniente de vários acontecimentos; de uma reunião de mulheres socialistas, comunistas, que lutavam pelos direitos trabalhistas, por igualdades, respeito. Destacou que duas mulheres foram fundamentais na História: Alexandra Pantogi e Carla Zitika foram fundamentais na História das Mulheres, mas, com elas houveram milhares de mulheres que estavam participando desses movimentos, que também buscavam o direito ao voto. Falou que essas duas mulheres já tinham uma presença política na época, em meados de 1917, em que acontecia uma grande guerra. Salientou que enquanto os homens estavam no Campo de Batalha, as mulheres estavam nas funções trabalhistas sendo exploradas. Naquele momento se reuniram mais uma vez para um grande movimento contra a Guerra e a favor da paz. Disse que é importante conhecer a História, pois, naquela época as mulheres já passavam por batalhas e lutas. Comentou que "hoje" as mulheres continuam lutando, enfrentando batalhas em vários setores da sociedade, no trabalho e muitas vezes dentro de sua própria casa. Frisou que a História tomou novo rumo, pois, ao invés de as mulheres continuarem lutando, fazendo movimentos, debatendo essa história que ainda é presente na vida das mulheres, elas ganham flores, presentes, mensagens de afeto. Falou que por trás de tudo isso ainda existe o desrespeito, a opressão e, infelizmente, ainda é uma realidade que precisa ser combatida insistentemente, incessantemente em todas as áreas da sociedade. Ponderou que hoje, nesta Sessão, se tem muitas mulheres importantes presentes representando muitas áreas desta sociedade; mulheres que influenciam o meio e não somente como vereadora, mas como mulher, como pessoa está muito feliz de estar participando, com todas, deste ato especial, trazendo as mulheres para serem

ouvidas suas experiências que cada uma tenta contar, pois, cada mulher tem a sua história. Exemplificou dizendo que nesta Casa Legislativa antigamente não se tinha nenhuma vereadora, mas agora existem três vereadoras; no Poder Administrativo também não, porque sempre quem comandava era o homem, mas agora tem muitas, como por exemplo, a Secretária de Assistência Social, que é uma mulher e está, neste ato, como Prefeita Municipal em Exercício, assim como, a Delegada de Polícia, a quem parabenizou pela "revolução" que está fazendo nesta cidade, trazendo muitos casos que estavam arquivados, pegando teias, não fazendo com que as vítimas fossem vistas e os agressores punidos. Destacou que, assim como estas, muitas mulheres estão fazendo a diferença dentro de suas casas, sendo a melhor mãe, esposa, amiga, melhor naquilo que se propôs a fazer. Lembrou que mulher já nasceu com esse intuito de ser forte, ser grande, de ser imponderada e por mais que muitas não saibam disso ou não tenham a dimensão do poder que têm, falou que está nesta sessão justamente para lembra-las sobre isso, que despertem e saiam do "casulo". Finalizou parabenizando a todas as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher e que as lutas não foram poucas e não serão, porque as mulheres são o pilar que move esta sociedade. Em seguida justificou a ausência do Vereador Mateus Assayag, que está em Manaus cumprindo agenda de interesse da municipalidade e participando, na Assembleia Legislativa do Estado, das homenagens a esse dia tão especial para todas as mulheres. Neste momento convidou os presentes para assistirem a um VIDEO com uma mensagem a todas as mulheres. Na sequência a Senhora Presidente passou a palavra aos **convidados** e **componentes** da Mesa. Convidou a Sra. **VANDINETH PIRES** – Repórter – para usar a palavra, que cumprimentou os presentes e ponderou dizendo: "na verdade, ser mulher é ser proprietária de força e sensibilidade, sensibilidade que existe neste mundo, que realmente deve ser parte das mulheres e nó devemos reconhecer em cada mulher uma força poderosa. Eu estava lendo um texto que diz assim: "basicamente existem dois tipos de mulheres: as fortes e aquelas que ainda não descobriram a sua força". De fato, isso é verdade! Quando nós ainda não descobrimos a força que temos, nós ainda nos sentimos enfraquecidas, mas quando nós olhamos, como a Vereadora Brena Dianná bem disse: "quando nós olhamos os espaços que as mulheres ocupam, ou

vem ocupando, nós nos sentimos poderosas. Antes de discursar, eu conversava com o Vereador Massilon Cursino e, realmente, a mulher não tem que sobrepor, mas adquirir a igualdade dos seus direitos. Essa igualdade não é a mulher ser mais, mas, a mulher conquistar seu espaço. Quero fazer uma homenagem singela a uma mulher que me inspira, que é minha mãe, Maria Joselha de Souza Pires. Essa mulher que veio do interior, que com muita força, garra e determinação, ele sempre nos disse estudem, estudem porque a única herança que eu vou deixar é o conhecimento que vocês vão adquirir, porque esse ninguém rouba". Realmente, hoje quando olhamos "para trás" e vimos quantos sacrifícios a nossa mãe fez e quanto nós, hoje, estamos colhendo os frutos, se pode constatar que a força vem de dentro de cada uma de nós. Tudo aquilo que você conquistar, mulher; tudo aquilo que você buscar, saiba não é para você querer ser melhor do que os homens, mas para você mostrar que tem potencial, que também pode fazer. Essa é a minha pequena mensagem para essa manhã. Agradeço a todos. Bom dia!". Convidou a Sra. **SUZAN MONTEVERDE** – Ouvidora Legislativa – Representando as Servidoras da Câmara Municipal de Parintins, para uso da palavra, que cumprimentou os presentes e disse: "hoje o Dia Internacional da Mulher, continuamos na luta, pois, somos ainda vistas como inferiores de forma preconceituadas, subjugadas, mantidas em uma eterna batalha por padrões. Somos silenciadas; somos nutridas de rivalidades a todo instante, de rivalidades com nossos gêneros; somos jugadas a todo instante, por nossos corpos, nossas vestes, nossa postura e nossas escolhas. Somos sub-representadas aos olhares sociais do sucesso; ainda sofremos os estereótipos de gêneros. A sociedade é difícil para uma mulher. Anos se passaram e ainda estamos na luta para sermos o que quisermos ser. Dia de luta e muita reflexão sobre como nós mulheres ainda precisamos explicar o óbvio e queremos respeito. Salários com equidade e uma nova rota social, uma sociedade menos machista e mais justa. Me emociono neste momento, porque a fala da Vandinete....Todas nós que temos que temos mães, não somente mães, a mãe vó, a mãe tia, nós nos emocionamos porque representamos tantas mulheres que não tiveram a mesma oportunidade que a gente. Aqui eu vou falar uma coisa muito importante Vandinete. Eu quando escolhi jornalismo escolhi por ouvir uma voz feminina no Rádio, que era a sua. Então, representar os lugares, ter

uma força da mulher, em todo e qualquer lugar é muito válido. Hoje na Câmara nós temos três mulheres vereadoras, e como nós sempre dizemos, não diminuindo os demais vereadores, é um outro jeito, é um outro sorriso, é um outro clima. Gostaria de saldar também a nossa Secretária Administrativa, Maysa Brandão, hoje a Câmara Municipal de Parintins, na Presidência do Vereador Alex Garcia, tem uma mulher administradora, formada e está no local de gestão desta casa administrativa, que não é fácil. Mulheres na gestão, a todo e qualquer momento, são levadas sempre ao ostracismo, sempre subjugadas, porque, além de administradoras, gestoras, são mulheres, são mães, são tias. Para finalizar minha fala, gostaria de homenagear minha mãe, Antônia Monteverde, que esperou o marido, esperou as filhas, esperou todos se formarem. Quando todos estavam agasalhados, agora todos vão se juntar e pagar sua faculdade, porque ela disse que quer estudar. Aos 44 anos, com a mochila rosa, com um computador, voltou para fazer o que tanto queria que era a Enfermagem e assim ela se formou. Esse papel de ouvidora todos os dias a gente tem um conhecimento de muitas ações dentro do município de Parintins com relação a mulher. A gente ouve muito relato e aqui deixo claro a questão do assédio. Mulheres que são carismáticas às vezes são levadas para outro lado. Respeito tem que se prevalecer sempre. Às vezes uma piada, uma brincadeira de mal gosto, um meme, isso fere a mulher. A gente já acorda perdendo, meia a uma hora antes pra se arrumar, porque existe um padrão social, que a gente não pode estar deselegante, desarrumada. Quando a gente vai fazer qualquer tipo de prova, qualquer tipo de concurso, nós somos colocadas de lado só pelo olhar: "está aqui só pela cota, só vai passar porque tem que ter alguém". A todos os momentos nós estamos lá, sempre lutando. Quero finalizar parabenizando minha mãe e dizer que a sua missão foi cumprida: uma doutora em informática, uma Mestre em Comunicação, ouvidora desta Casa, que com certeza, os filhos que viram, após a nossa sucessão, terão um respeito muito grande pela figura da mulher, o respeito com seus pares e continuar a luta que é sempre dela, fazer e ser quem ela quiser." Passou a palavra à **Dra. MARNA DE MIRANDA** – Delegada Civil da Delegacia Especializada para uso da palavra, que cumprimentou os presentes e destacou que falar de segurança pública é muito fácil e é uma delícia, porque ama sua profissão e que gosta muito de ser polícia. Disse

que lhe perguntaram o que lhe motivou, respondeu que quando estava na faculdade foi estagiária em várias delegacias de Manaus e a grande e a grande diferença é você ter um contado direto com a vítima. Falou que o Juiz, o Promotor são cargos jurídicos também, mas têm contatos com o papel, porém, como delegada olha nos olhos da vítima e quando lhe comove e sabe quando está lhe falando a verdade, pede do Juiz uma prisão e vai pessoalmente, com prazer, cumpri-la. Explicou que em Parintins sua missão é outra, que está a 12 anos como Delegada de Polícia no Estado do Amazonas, que já trabalhou no Departamento de Crime de Repressão à Organizações Criminosas, em delegacias de homicídios, mas, nunca havia com esse público de vulneráveis. Comentou que a Delegacia Especializada de Parintins trabalha com quatro público de vulneráveis: crianças e adolescentes, pessoa idosa, pessoas portadoras de necessidades especiais e mulher. Frisou que é muito preocupante o número de registros de ocorrências que todos os dias são realizados na Delegacia. Salientou que as mulheres ainda são vítimas de vários crimes. Enfatizou que quando fala em crimes, não se atem apenas em violências domésticas, de casais, namorados, não, qualquer violência contra a mulher é crime. Destacou que hoje tem aprovadas diversas leis, principalmente a de importunação sexual, que é qualquer ato libidinoso sem autorização da mulher e é crime cuja a pena é de três anos. Que não é só um procedimento de ouvir o cidadão na Delegacia e ser liberado, cabe inclusive prisão em flagrante. Lembrou que muitas mulheres lhes tem procurado e quando se pronunciam para elas, às vezes pedem para apenas conversar, porém, explicou que não veio a Parintins para conversar com autor de crime, mas para fazer trabalho de polícia judiciário, pra combater o crime contra a mulher, contra outros vulneráveis que já citou. Falou que com relação ao machismo, com relação à diferença, ainda, existente entre homens e mulheres, comunga do mesmo pensamento que a Pâmela e isso não lhes paralisa, apenas lhes motiva para todos os dias continuar lutando. Lembrou que a Vereadora Brena Dianná falou muito bem quando disse: "já lutamos tanto por tanto direitos, mas nós precisamos continuar na luta". Disse que a luta é diária, que viver é uma guerra, que quando se nasce mulher já se está convocada a lutar e combater todos os dias por seus espaços, por seus direitos e que a mulher não quer ser melhor do que os homens,

ao contrário, a mulher precisa ser cuidada pelo homem, precisa ser amada pelo homem, pois, têm as suas necessidades, que são sensíveis, mas, que querem apenas os seus espaços e acredita que estão conseguindo. Avisou que, enquanto se está hoje nesta Sessão, é preciso deixar claro que são privilegiadas e que lutaram e conseguirão, porque hoje as suas condições lhes oferecem a lutar pelas mulheres que estão lhes ouvindo, que lhes procuram tanto como Poder Legislativo, como Segurança Pública, bombeiro, professora, qualquer cargo que estejam ocupando. Ressaltou que se hoje as mulheres estão onde estão é porque uma mulher que é mãe lhes incentivou a estar lá. Finalizou dizendo que hoje a missão da mulher é lutar por outras mulheres, principalmente, as parintinenses que estão precisando muito de apoio, tanto como Segurança Pública, como principalmente da Secretaria de Assistência, quanto das vereadoras. A Senhora Presidente passou a palavra a **Sra. KARINE BRITO** – Ex-Vereadora para uso da palavra, que cumprimentou os presentes e disse que é um momento único, que se comemora muitas lutas e que é até difícil falar um pouco das mulheres, porque quando se está esperando uma criança, como no seu caso, se fica mais sensível. Falou que quando se fala em mulher, se fala em mulher mãe, em mulher pai, em filha, empreendedora, mulher que saiu em busca de suas conquistas, mulher que vive em meio a uma sociedade machista e principalmente a mulher que luta em defesa das outras mulheres. Destacou que foi a primeira e única Secretária da Mulher deste município e se tem hoje uma mulher deputada representando este município na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, que se chama Mayra Dias, que motivou os corações das mulheres para que a Secretaria da Mulher volte a atuar no Município de Parintins. Estendeu sua homenagem às mulheres mães e pais de seus filhos, às mulheres que superaram uma violência doméstica, à mulher que luta hoje contra um câncer e à mulher que veio de uma criação no meio do tráfico e conseguiu se recuperar em meio a uma sociedade machista. Destacou que a mulher que é mãe e pai de seus filhos, carrega um legado de garra e determinação, consegui cuidar de sua casa, de um ex-marido que supostamente não contribui. Salientou que quando fala de mãe solteira, mãe solo, é uma mãe que luta sozinha, que tem que garantir o seu sustento e de seus filhos, que muitas das vezes tem que garantir o seu sustento e de toda família. Disse que

é preciso lembrar constantemente dessas mulheres, pois, no mundo em que se vive hoje, elas são as maiores vítimas em uma sociedade machista e principalmente a falta de solidariedade que existem entre as próprias mulheres. Parabenizou o trabalho da Delegada Marna de Mirando pelo belo trabalho que vem fazendo à frente da Delegacia, principalmente em relação à violência doméstica contra as mulheres. Salientou que a mulher que sofre violência doméstica aceita isso porque foi criada em um âmbito de violência, pois, está acostumada a ver o seu pai que agrediu a sua mãe e por muitas das vezes vive naquele âmbito porque o maior agressor é o provedor da família. Lembrou que como Secretária da Mulher percebeu que as mulheres que sofriam violência doméstica precisavam de amor próprio e, através de um Projeto seu, conseguiu oferecer cursos de beleza para as mesmas, as quais conseguiram se cuidar, se amar e ingressar no mercado do trabalho. Frisou que, com isso, entendeu que a mulher vítima de violência doméstica não precisa só conhecer os seus direitos, mas, também aprender o valor e o amor próprio. Parabenizou as vereadoras da Casa que estão nessa luta e continuaram lutando. Homenageou as mulheres que lutam contra o Câncer, e a sua mãe é uma delas, que lutam pela vida todos os dias, assim como, as mulheres que não têm oportunidades na sociedade, que nasceram e cresceram no âmbito do tráfico, mas, que através dos projetos sociais conseguiram sair desse ambiente e serem inseridas no mercado de trabalho. Finalizou agradecendo a todos. Convidou a Sra. **ZEILA MÁRCIA LIMA CARDOSO** – Secretária Municipal de Assistência Social, Trabalho e Habitação – Representando, neste ato, o Prefeito Municipal Frank Bi Garcia, que cumprimentou todas as mulheres presentes e disse que hoje ouviu muitos relatos emocionantes nesta Sessão e que também está emocionada. Flou que ser mulher não é fácil, todos os dias, principalmente quando se ocupa um cargo público, precisa provar sempre que é capaz, que dá conta, não tem direitos, às vezes é julgada pelas pessoas, não pode adoecer, não pode ter problemas, não pode ter um dia mal e pelo fato de ser mulher tem sempre que estar plena. Comentou que a vida da mulher não é assim, é cheia de desafios e tem dias que não estará plena, tem dias que estará mal, muito mal é nessa hora que se precisa ter uma sociedade compossibilidade de entender a mulher nas suas várias complexidades, situações desafiadoras e na sua pluralidade. O processo histórico

é importante para que se entendo como constituído esse oito de março, pois, sempre tem uma geração que precisa ouvir. Comentou que as lutas não pararam, que as lutas pelo sufrágio, o voto, a escolha, a decisão, a luta pela paz, a luta para que cessasse a primeira guerra mundial, tudo isso foi um ponto de muitos tantos, como foi frisado pela Vereadora Brena Dianná, mas que elas permanecem. Salientou que, através dessas conquistas, é preciso dar oportunidades às mulheres para que tomem suas decisões e façam suas escolhas para que as mesmas estejam dentro dos cargos de tomadas de decisão. Relatou que não adiantou a conquista do voto se a mulher continua sendo decidida por uma sociedade machista patriarcal. Falou que hoje é o dia de reflexão e não ficar relutando por tudo aquilo que é negado às mulheres e continuar na busca do real papel das mulheres de empoderamento feminino. Comentou que este espaço que as mulheres estão tendo nesta Sessão é muito importante para que outras mulheres se identifiquem com as falas de outras mulheres que já discursaram e que ainda vão discursar, onde se trazem as dores, as lutas e o que é possível mudar. Ponderou que várias leis foram sancionadas, como, a Lei Maria da Penha nº 11.340/2006, que até então as mulheres podiam apanhar, sofrer violência e que estava tudo resolvido, e é por isso que essa mentalidade, essa memória das mulheres ainda não mudou. Falou também da Lei de Importunação Sexual nº 13.718/2018, uma Lei nova, mas, que ainda existem muitas mulheres que desistiram de seu trabalho, de suas conquistas por causa desses assédios e até hoje sofrem isso, tentando de todas as maneiras fugirem disso, mas, algumas se submetem a esse tipo de crime e ficam amordaçadas. Falou que é preciso falar que existe uma lei, que isso é um crime qualificado; que existe a Lei nº 12. 737/2012, os crimes virtuais onde são postados conteúdos, imagens que vão apresentar conteúdos íntimos da mulher, são crimes que levaram e levam mulheres à depressão porque são velados, que ficam calados. Finalizou dizendo que as mulheres precisam de sororidade que é contrário de rivalidade, que significa irmãs, fraternidade, pois, o seu combate principal não é contra o gênero masculino, mas, é ser fortaleza, força, empatia, é ser voz, é ser ouvido de outras mulheres. Dando continuidade aos trabalhos da mesa, a Senhora Presidente convidou os presentes para assistirem um vídeo com uma mensagem do **Presidente ALEX GARCIA**, que está em viagem à Capital do estado. Neste

momento a Senhora Presidente concedeu a palavra para os vereadores fazerem seus pronunciamentos. o Vereador **MASSILON CURSINO**, que cumprimentou os presentes e falou que seria breve em seus comentários lembrando a história de uma grande mulher na humanidade, Marie Curie, dizendo: "polonesa, que foi morar em Paris e lá dedicou-se à atividade científica, ganhando dois Nobel, um de física e outro de Química. A inteligência da mulher era algo brilhante, porém, o primeiro Prêmio Nobel, deram a ela apenas como coadjuvante. Deram ao marido dela, Pierre Curie, o Prêmio Nobel e ela entrou como ajudante de pesquisa, porque, na verdade, o marido dela dizia que ela foi a grande pesquisadora que fez a descoberta, mas, infelizmente, a descriminalização a deixou de lado. Depois, Marie Curie provou, já viúva, da capacidade dela e ganhou um outro Prêmio Nobel, desta feita, de Química, descobrindo dois elementos químicos, um o Polônio, em homenagem à sua terá Polônia e outro o Rádio. Ainda há pouco, a ex-vereadora Carine Brito, falava do problema de saúde de sua mãe e da importância da Rádio Terapia no tratamento, que veio com a descoberta de Marie Curie. Apesar de discriminada no primeiro título do Prêmio Nobel, foi que a Universidade de Harvard negou a Marie Curie uma grande honraria alegando que ela não havia feito nada de extraordinário depois da morte do marido, como se só fosse brilhante por conta dele. Isso é a demonstração de quanto a mulher tem que, às vezes, estar associada para provar algo que todos sabem que ela tem. Ela foi tão discriminada que, apesar de tantos títulos, teve uma continuidade da vida esquecida pela mídia que tentou ofuscar a imagem de Marie Curie. A gente imagina que isso é coisa de muito tempo atrás, não. Início do Século XX, 1903 a 1910. Pra vê quanto a mulher é discriminada. Ainda há pouco vi também aqui a minha colega de Faculdade de Direito, Cláudia, mulher guerreira, que veio de Nhamundá estudar conosco e ela empoderada, inclusive armada. Parabéns pela sua história de vida, Claudia, pelo brilho de mulher que você tem. Dizer que na data tão especial do Dia da Mulher, também vou relembrar uma mulher importante na minha vida, que me deu a vida, que foi minha mãe, que era uma paraibana muito ativa muito guerreira. Eu tomava um choque quando menino de ver na rua a descriminação contra a mulher, porque eu não tinha aquilo ali dentro de casa. Meu pai uma pessoa muito calma e minha mãe era quem tomava a frente

de tudo, era guerreira, dominava, entre aspas, o marido e oitos filhos homens para cuidar. Não havia a história do sexo frágil, era a mulher que comandava. Aquilo me criava um impacto quando me via na rua, na escola, no meu dia a dia e via o quanto as mulheres eram discriminadas, pois, não vivia isso dentro de casa. Eu não poderia deixar de vir hoje e pedir para minha esposa me acompanhar e um termo bonito que ouvi neste lugar foi sororidade, e é o que falta. Vou prestar homenagem a minha esposa novamente, porque na época do ex-prefeito, que praticou uma covardia querendo me atingir, atingiu minha esposa que era servidora pública concursada como economista e analista de finanças da prefeitura. Em menos de oito meses minha esposa foi transferida para oito lugares, perseguida, e o pior, faltou sororidade. A minha preocupação era com o psicológico de minha esposa, que concursada para trabalhar na área de finanças do município como economista, queriam enviá-la para trabalhar até no matadouro. No final, não tinham para onde mandar, mandaram para a UFAM em um ato covarde e machista. Eu até reclamo que na época faltou vozes femininas para falar em favor daquela mulher, que teve que ir para o psicólogo e teve reconhecimento da justiça, depois, que ela foi vítima de perseguição por questões política, locando minha esposa no sofrimento, vítima de um machismo e covardia. Então, minha solidariedade a todas as mulheres e parabéns pela data. Obrigado!" Neste momento a Senhora Presidente convidou a Ver. BRENA DINNÁ a ocupar o lugar da presidência enquanto faria seu pronunciamento. A senhora Presidente concedeu a palavra a Vereadora **MÁRCIA BARANDA**, que cumprimentou os presentes e iniciou agradecendo a Deus por permitir estar nesta homenagem às mulheres e saudando sua mãe, dizendo que tem certeza que ela está no Céu. Falou que este dia é uma data muito difícil para si. Afirmou quer crê nos desígnios de Deus, que fez o melhor para sua mãe e seu pai, mas, a saudade é grande dessa mulher que lhe colocou no mundo, que lhe repassou e deixou os valores da família, da amizade e, acima de tudo, da fé onde foi criada em uma formação cristã muito sólida. Destacou que sua avó Antônia Ribeiro deu à luz a sete filhos e teve que criar todos os filhos sozinha, porque o seu marido teve um derrame e ficou inválido, ainda muito nova teve que enfrentar tudo e todos para sobreviver e colocar todos os filhos para estudar. Salientou que sua mãe Vilma Cardoso, que

tem certeza que está no céu, escolheu ser "dona de casa", criar seus seis filhos (duas mulheres e quatro homens, dos quais, tem uma irmã missionária) e não tinha babá. Disse que cresceu vendo sempre a luta das mulheres que precisavam constantemente serem muito fortes, começando por sua avó e depois sua mãe como "dona de casa" e seu pai sempre trabalhando. Proferiu ter grande gratidão a Deus por ter lhe dado duas filhas, Egreen e Érica, às quais sempre dizia para estudarem, pois essa é a única herança que vão levar. Para completar, ponderou, Deus lhe deu o dom de ser avó, que era um dos grandes sonhos de sua vida e hoje é avó da Maria Clara, uma menina inteligente, de três anos de idade, que a pediu para maquiá-la neste dia. Parabenizou a Vereadora Brena Dianná pela propositura desta Sessão Especial neste dia, que é dia de celebrar, refletir sobre as lutas que as mulheres sempre enfrentaram e continuam enfrentando. Falou que quando vê mulheres que têm profissão de homem acha muito lindas vestidas de policiais, por exemplo, ou quando vê uma mulher delegada, como a Marna, de voz firme, assim como as bombeiras, fica muito feliz. Agradeceu a todas as mulheres presentes, por seus trabalhos, pela dedicação de todas, pelas lutas, mas, não podem "lavar as mãos" é preciso que, juntas, continuem suas lutas, pois, já ocuparam muitos espaços, vêm ocupando, mas, precisam de mais. comentou que na Câmara Municipal de Parintins se tem três vereadoras, Brena Dianná, Vanessa Gonçalves e Márcia Baranda, mas, não é fácil entrar na política partidária, porque, as mulheres sabem, se criaram e viram que a "política é para os homens" e a mulher, automaticamente já é discriminada. Porém, frisou, que a mulher não é sexo frágil, se finge muitas das vezes. Lembrou de sua mãe quando entrou na política partidária e certo dia lhe disse que aquilo não era para si, que não dava mais, porém, sua mãe lhe disse: "minha filha, não, você é sim, te conheço, você é uma pessoa que desde quando se entendeu por gente sempre lutou, lutou por seus irmãos, se alguém batesse nos teus irmãos você ia lá saber que tinha batido. Então, sempre você foi essa pessoa. Continue, minha filha, e nunca esqueça, entregue sempre nas mãos de Deus!" Lembrou que tem uma pessoa que o Vereador Massilon certa vez falou e que carrega em sua lembrança, a Ex-vereadora Geminiana Bulcão Bringel, de voz firme e que foi a primeira mulher a vestir calça comprida no Município de Parintins, primeira mulher vereadora, na qual sempre

se inspira na sua firmeza e isso é muito forte na sua memória, mas, não tinha nenhuma ligação com Dona Gimica. Disse que tem um Programa de Rádio, que apresenta todos os dias e que realizou um destaque chamado "Geminiana Bulcão Bringel" e, neste momento chamou todas as colaboradoras da Casa a se posicionarem em frente a Mesa Diretora para receberem de suas mãos o "Destaque Caldera, Geminiana Bringel". Finalizou desejando que esse dia oito seja sempre lembrado e celebrado, para que se conhecer o esforço a luta das mulheres e que sua bandeira sempre será a igualdade e não melhor do que ninguém. Cumprida a finalidade específica desta Sessão, agradecemos a audiência e presença de todos e convidou os nobres vereadores para a Próxima Sessão em Dia e Horário Regimental. Sob a Proteção de Deus, declarou encerrada a presente Sessão.

Ver. ANTÔNIO MASSILON DE MEDEIROS CURSINO

Ver. BRENA DIANNÁ MODESTO BARBOSA

Ver. MÁRCIA AUXILIADORA CARDOSO BARANDA